

## DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Polliana Fernandes Meireles<sup>1</sup>, Priscila Fernandes Meireles<sup>2</sup>, Patrícia Fernandes Meireles<sup>3</sup>, Hilderjane Carla da Silva<sup>4</sup>, Rosemary Álvares de Medeiros<sup>5</sup>

**Introdução:** Nas últimas décadas, as doenças cardiovasculares têm apresentado proporções significativas dentre as causas de morbidade e mortalidade, nos países desenvolvidos como também naqueles em desenvolvimento, sendo essa patologia a principal causa de morte no Brasil, propiciando a morte de 300.000 brasileiros anualmente<sup>1</sup>. A revascularização do miocárdio (RM) consiste no isolamento do vaso obstruído através da implantação de um enxerto arterial coronário, com o intuito de restabelecer a perfusão da artéria coronária. Sua indicação é feita quando o tratamento cirúrgico possui uma maior probabilidade de proporcionar uma maior vida útil que o tratamento clínico<sup>2</sup>. O paciente no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca é admitido na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) geralmente ainda intubado e dependente de ventilação artificial; com um acesso venoso central (AVC); monitorização cardíaca e arterial; incisões cirúrgicas esternal e, quando realizado RM, em membros inferiores; sonda vesical de demora (SVD); drenos de mediastino e raramente dreno pleural bilateral e cateter de átrio esquerdo. Nesse período os cuidados realizados pela equipe de enfermagem têm o intuito de promover a recuperação do paciente, restabelecer o equilíbrio fisiológico do enfermo, proporcionar analgesia, prevenir as possíveis complicações que podem ser apresentadas, bem como incentivar o autocuidado. Os diagnósticos de enfermagem expressam o julgamento clínico efetuado pelo enfermeiro a respeito das necessidades de cuidados demonstradas pelo paciente, fundamentadas em entrevista e exame físico, durante a construção do histórico de enfermagem e norteiam o estabelecimento das intervenções e cuidados que serão traçados a esse paciente, bem como ajudando a definir os resultados esperados<sup>3</sup>. A partir da observação da deficiência em pontos específicos da assistência de enfermagem prestada a esses pacientes, nasceu a motivação em realizar um estudo que preenchesse essas lacunas. Através desse estudo pudemos expor aos profissionais que atuam nessa área um novo olhar e uma nova dinâmica assistencial, implementando em sua prática a realização do diagnóstico de enfermagem, otimizando sua assistência. O presente estudo visa contribuir na prática assistencial ao paciente em pós-operatório de cirurgia cardíaca, bem como instigar os profissionais de enfermagem na utilização constante dos diagnósticos de enfermagem no processo de cuidar, proporcionando uma assistência qualificada e intervenções efetivas. **Objetivo:** Através da revisão sistemática dos periódicos, esse estudo buscou identificar os principais diagnósticos de enfermagem apresentados pelos pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Descrição metodológica:** O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura. Este tipo de pesquisa objetiva-se sintetizar os resultados apresentados em pesquisas relativos a uma temática específica, sendo analisados de forma sistemática e ordenada, com a finalidade de proporcionar melhoria no campo do conhecimento em questão<sup>4</sup>. As fontes bibliográficas usadas neste estudo foram publicações impressas em livros, bem como pesquisas on line registradas nas bases de informações do

<sup>1</sup>Enfermeira, Residente em Enfermagem cirúrgica, Universidade Federal de Pernambuco.

<sup>2</sup>Enfermeira, Aluna especial do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: [priscilafmeireles@gmail.com](mailto:priscilafmeireles@gmail.com)

<sup>3</sup>Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco.

<sup>4</sup>Enfermeira, Mestranda, bolsista CNPq, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>5</sup>Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Scientific Electronic Library Online (SciELO), do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme) e da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), utilizando os descritores em Ciência da Saúde (DeCS): cirurgia cardíaca, diagnóstico de enfermagem e enfermagem. A pesquisa bibliográfica abrangeu o período de 2000 a 2010. Os critérios de inclusão utilizados para a seleção dos artigos analisados foram: artigos completos, em língua portuguesa, disponíveis gratuitamente, publicados nos últimos dez anos e com a temática relacionada com o assunto pesquisado. Todos os artigos previamente selecionados foram analisados, com o intuito de observar se o conteúdo do estudo condizia com o tema proposto. **Resultados:** Após realizar um levantamento bibliográfico nas bases de dados selecionadas, foram separados quatro artigos que apresentavam a temática condizente com o assunto abordado nesse estudo. Ao analisarmos estes artigos foram obtidos os seguintes diagnósticos de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca: Risco de infecção (100%); Integridade da pele prejudicada (100%); Dor aguda (100%); Desobstrução ineficaz das vias aéreas (100%); Mobilidade física prejudicada (100%); Risco para desequilíbrio no volume de líquidos (100%); Troca de gases prejudicada (75%); Ansiedade (75%); Padrão do sono prejudicado (75%); Comunicação verbal prejudicada (75%); Padrão respiratório ineficaz (50%); Risco para aspiração (50%); Risco para diminuição do débito cardíaco (50%); Déficit no autocuidado para alimentação (50%); Déficit no auto cuidado para banho (50%); Risco para temperatura corporal alterada (50%); Risco para disfunção neurovascular periférica (25%); Risco para lesão perioperatória de posicionamento (25%); Risco para constipação (25%); Risco para intolerância à atividade (25%); Risco de glicemia instável (25%); Risco para inapetência (25%); Déficit no autocuidado para vestir-se (25%); Integridade tissular prejudicada (25%); Perfusão tissular renal ineficaz (25%); Proteção alterada (25%); Hipotermia (25%); Hipertermia (25%); Nutrição desequilibrada: menos que as necessidades corporais (25%); Ventilação espontânea prejudicada (25%) e Rompimento de vínculo familiar (25%). **Conclusão:** Após realização dessa pesquisa e análise dos artigos sobre essa temática, observou-se a importância inerente ao papel do enfermeiro frente ao paciente em pós-operatório de cirurgia cardíaca, sendo esse o profissional que presta maior assistência, tendo um contato mais direto com o paciente. É o enfermeiro que estará mais propício a detectar sinais e sintomas relacionados a possíveis complicações, intervindo sempre que for necessário. Todavia, se faz necessário um maior envolvimento da equipe de enfermagem com a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), bem como na utilização dos diagnósticos de enfermagem, o que facilitaria o processo de trabalho dos profissionais, sendo possível uma assistência mais qualificada. Um dos problemas identificados no decorrer da pesquisa foi a notória escassez de trabalhos científicos publicados com enfoque da equipe de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca, o que dificultou, em certa parte, o desenvolvimento do estudo. **Contribuições ou implicações para a Enfermagem:** Através dessa pesquisa, esperamos despertar o interesse dos profissionais de enfermagem a respeito dessa temática, contribuindo para o aumento da relevância desse assunto na área científica, como também em sua prática assistencial. **Referências:** 1. Galdeano LE, Rossi LA, Nobre LF, Ignacio DS. Diagnóstico de enfermagem de pacientes no período transoperatório de cirurgia cardíaca. Rev. Latino-Am. Enfermagem [periódico na Internet]. 2003 Mar-Abr [acesso em 2011 Mar 04]; 11(2): 199-206. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692003000200009&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692003000200009&lng=pt&nrm=iso) 2. Rocha LA, Maia TF, Silva LF. Diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. Rev. bras. enferm. [periódico na Internet]. 2006 Mai-Jun [acesso em 2011 Ago 09]; 59(3) 321-326. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/reben/v59n3/a13v59n3.pdf> 3. Pivoto FL, Lunardi Filho WD, Santos SSC, Almeida MA, Silveira RS. Diagnósticos de enfermagem em pacientes no período pós-operatório de cirurgias cardíacas. Acta paul. enferm. [periódico na Internet]. 2010 Set-Out

[acesso em 2011 Mar 10]; 23(5): 665-670. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002010000500013&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002010000500013&lang=pt) 4. Roman, AR, Friedlander, MR. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. *Cogitare Enferm.*1998;3(2):109-112. **Descritores:** Enfermagem. Cirurgia torácica. Diagnóstico de enfermagem. **Área temática:** Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem.